

REDES E SEUS CONTEXTOS NO AMBIENTE

Redes Sociais e Econômicas

Prof. André Vignatti

REDES E O CONTEXTO A SEU REDOR

até agora no curso: redes sociais **independente** do mundo que a rodeia
mas o **contexto** onde está inserida traz efeitos significativos sobre a sua **estrutura**

- cada indivíduo tem um conjunto de características pessoais
- as semelhanças entre as características podem influenciar a formação de uma aresta

assim, vamos agora considerar o contexto

ou seja, fatores que existem fora dos nós e arestas, e que podem afetar a evolução da estrutura de rede

HOMOFILIA

homofilia - princípio de redes sociais, diz que tendemos a ser **semelhantes** aos nossos amigos

normalmente, seus amigos não se parecem com uma amostra aleatória da população

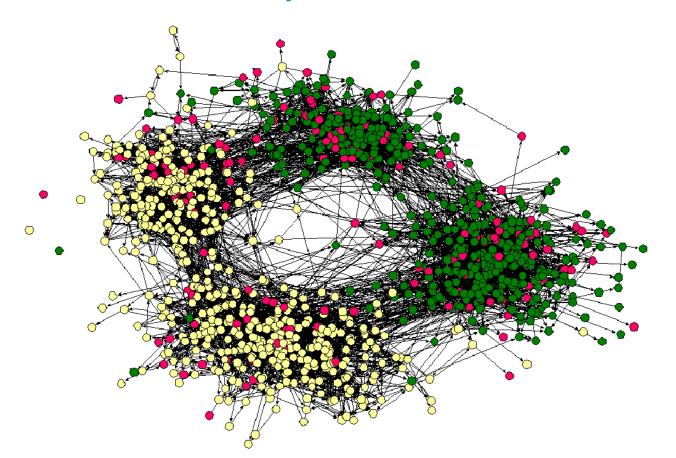
vistos coletivamente, seus amigos são geralmente semelhantes a você

muitas vezes a homofilia é um característica que domina a estrutura geral da rede

HOMOFILIA

imagem: rede social de uma escola de ensino básico e outra de ensino médio

estudantes de diferentes raças são mostrados com cores diferentes

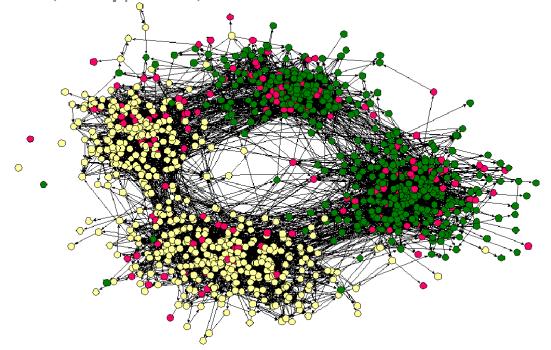


HOMOFILIA

duas divisões dominantes na rede são aparentes:

1ª - baseada em raça (esquerda p/ direita)

2ª - baseada na idade e na escola, que separa alunos do ensino básico e do ensino médio (cima p/baixo)



como entender se a homofilia está **presente**na rede e como medi-la?

vamos formular a questão de maneira mais precisa:

dada uma característica de interesse (como raça ou idade) há um teste simples que pode ser aplicado

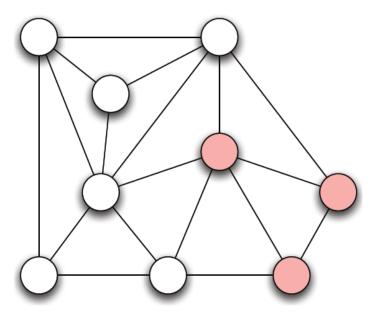
vamos considerar uma rede pequena onde podemos desenvolver alguma intuição

vamos supor uma rede de amizade de uma sala de aula de ensino básico

suspeitamos que essa rede exibe homofilia por sexo:

- meninos tendem a ser amigos dos meninos
- meninas tendem a ser amigas das meninas

por exemplo, a figura mostra as amizades de uma sala de aula hipotética em que os três nós sombreadas são meninas e os outros seis são meninos



vamos apresentar uma medida numérica natural

 uma fração p dos indivíduos são do sexo masculino, e a fração q são do sexo feminino

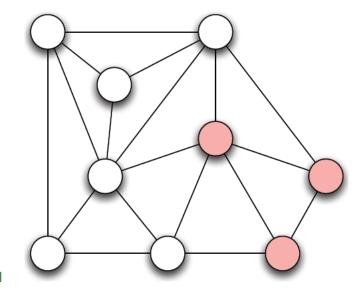
considere uma aresta nesta rede:

- ambos vértices da aresta serão do sexo masculino com probabilidade p^2 , e serão do sexo feminino com probabilidade q^2
- por outro lado, se a aresta tem vértices com gêneros diferentes, isso acontece com probabilidade 2pq

assim o teste para homofilia de acordo com o sexo é:

se a fração de arestas de gênero oposto for significativamente menor do que 2pq, então há evidência de homofilia

- na figura, 5 das 18 arestas no grafo são de gêneros opostos
- como p = 2/3 e q = 1/3, devemos comparar a fração de aresta de gênero oposto com 2pq
- ou seja, sem homofilia, é esperado 8 aresta de gêneros opostos, ao invés de 5
- assim, este exemplo mostra indícios de homofilia



alguns pontos a serem observados:

o número de arestas de gênero oposto em uma atribuição aleatória de gêneros irá desviar um pouco do valor esperado de 2pq

assim, na prática, é necessário definir um limiar para decidir se há homofilia

também é possível uma rede ter a fração de arestas do gênero oposto significativamente maior que 2pq

- nesse caso, dizemos que a rede apresenta homofilia inversa
- uma rede de relacionamentos românticos, por exemplo, provavelmente exibirá homofilia inversa